

O CORDEIRO PERFEITO DE DEUS

Ministério Loucura da Pregação



“E disse Pilatos aos principais dos sacerdotes, e à multidão: Não acho culpa alguma neste Homem." (Lucas 23:4);

"Disse-lhes: Haveis-me apresentado este Homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem. Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não tem feito coisa alguma digna de morte." (Lucas 23:14-15);

"Então ele, pela terceira vez, lhes disse: Mas que mal fez Este? Não acho nEle culpa alguma de morte. Castigá-Lo-ei pois, e soltá-Lo-ei." (Lucas 23:22) .

Pilatos era autoridade. Em João 19:10-11 encontramos o diálogo entre ele e o Senhor Jesus: "Disse-Lhe, pois, Pilatos: Não me falas a mim? Não sabes Tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar? Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra Mim, se de cima não te fosse dado; mas aquele que me entregou a ti maior pecado tem". De fato, Pilatos tinha poder. Todavia, poder que estava sobre ele foi dado pelo próprio Deus. Sem mesmo saber, Pilatos representava o sacerdote para que o sacrifício de Cristo fosse feito em conformidade com a lei. Por três vezes, Pilatos declarou não ter encontrado defeito algum em Jesus Cristo. No Antigo Testamento o sacerdote deveria avaliar o cordeiro para saber se ele

poderia ser usado ou não para o sacrifício, sendo que a palavra do sacerdote era a palavra final. "E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será." (Lv 27:12). Como autoridade, ao examinar Cristo por três vezes e não encontrar nele defeito nem crime algum, em outras palavras, Pilatos estava dizendo: "Este Cordeiro é Perfeito para o sacrifício!", confirmando as palavras de João Batista que disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." (Jo 1:29). Esta não foi a única vez que Deus usou alguém com autoridade para mensurar Sua maravilhosa graça, fazendo com que Cristo cumprisse toda a lei. Antes de Cristo ser crucificado, Pilatos lavou as mãos, declarando estar inocente do sangue de Cristo (Mt 27:24). Da mesma forma, o sacerdote lavava as mãos para se santificar e fazer o sacrifício pelo povo. O sacrifício era para todo o povo, e não somente por um homem. No Tabernáculo, o altar sempre veio primeiro para o sacerdote. Salvação e então o serviço. Deus se aproximou por meio do sangue e da água, elementos que saíram de Cristo quando Este foi traspassado com uma lança depois de morto (Jo 19:34). Assim, encontramos as Palavras no Novo Testamento: "Este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Jesus Cristo; não só por água, mas por água e por sangue. E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a Verdade." (1Jo 5:6). Cristo não morreu por um só homem, mas por todo o mundo, como profetizou Caifás, mais uma autoridade entre o povo: "E Caifás, um deles que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: 'Vós nada sabeis, nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação'. Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação." (Jo 11:49-51). Não por um, mas Cristo se entregou por todos!

O Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, não tinha defeito ou crime algum. Logo, o sacrifício de Cristo foi aceito por Deus, e por causa dEle, estamos perdoados e justificados pelo Seu sangue. Em Cristo estamos salvos! Glória a Deus!.

Se ser cristão é loucura, eu sou um #LoucoSemCura!

□

DEUS TE ABENÇOE!

□

Pr.LucianoXisto – Ministério Loucura da Pregação

BAIXE GRATUITAMENTE NOSSO APLICATIVO:

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.foursquapp.loucura> App Store: <https://goo.gl/EGsNPw> Outros: <http://ap>